ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5318

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A CAMARA Municipal de Alcobaça agastou-se com as breves considerações que um dos nossos redactores fez a respeito da vila onde se ergue o monumento que tanto honra a ordem cisterciense. Não compreendemos o motivo de tamanho alarde.

O «Diario de Lisboa» sempre tratou Alcobaça com especial carinho. As breves censuras de agora são autorisadas pelos elogios que já lhe fizemos.

Precisamente porque desejamos concorrer, dentro dos nossos recursos e possibilidades, para que Portugal se conheça a si proprio, enviámos a Alcobaça alguem que soubesse ver, apreciar e julgar. E' corrente que o excessivo amor proprio não admite restrições nem criticas á contemplação inefavel do proprio umbigo.

Lembremo-nos, porém, de que os nossos monumentos, como o Convento de Cristo, em Tomar, a Batalha, os Jeronimos e tantos outros obrigam as terras, a que eles comunicam o seu prestigio, não só a desvanecimentos, mas tambem a responsabilidades.

Porque é que os visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, se demoram em Alcobaça?

Naturalmente por causa do seu enorme passado de que é testemunho e consagração o templo e mosteiro.

Qual a obrigação das suas vereações?

Trabalhar para que o forasteiro, depois de saciar o seu amor das cousas belas ou o seu desejo de documentar-se em materia historica, não sofra grave desilusão, ao transferir-se das epocas decorridas para a actualidade.

Acham os senhores edis alcobacenses que a sua consciencia está tranquila a tal respeito?

Pois façam a seguinte experiencia: misturem-se, anonimamente, com estrangeiros ou nacionais de categoria, na ocasião das suas visitas, e ouçam atentamente as suas observações desempoeiradas. A vila de Alcobaça tem todas as disposições e condições para ser um belo centro de turismo.

A actual vereação — queremos ser justos — não pertence ao numero das distraídas ou sonambulas, mas por isso mesmo deve compreender que o jornalista que não cerra os olhos para bem ver é bem menos perigoso que o que se cala para transigir, acomodando-se com o optimismo local. Alcobaça merece um nobre esforço de renovação e modernização, a-fim-de se acertar o que foi com o que é.

O «Diario de Lisboa», seu velho amigo, não deixará de lhe prestar o apoio e aplauso nesse sentido. Quanto ao azíume da sua vereação, achamos preferivel interpretá-lo como um sinal de que nos doi sempre onde as nossas preocupações são mais vivas.

* * *

O COMANDO do aviso «Pedro Nunes» passa a ser exercido pelo capitão de fragata Alexandre Moreira de Carvalho, em substituição do capitão de mar e guerra Manuel José Possante.

FABULAS

As rãs e a politica

As rãs, depois de haverem pedido um rei a Jupiter — experiencia que lhes saiu mortalmente cara — decidiram, contristadas e arrependidas, desistir da politica. Proclamaram a liberdade de cada uma se governar por si, desirmanando-se e cuidando do seu bem estar, sem receber ordens de ninguem.

Nos tanques, nos lagos e nos rios, onde elas viviam e coaxavam, viu-se, pela primeira vez, uma raça pouco inteligente, votada á mais louca anarquia.

Os outros bichos aquaticos a principio tomaram o caso por graça e disseram entre si:

— Faltavam bôbos na côrte!

Elas, porém, aliviadas de qualquer lei ou disciplina, entenderam que tudo lhes era permitido, até mesmo desrespeitar o sono e o repouso na casa alheia. Nas noites de verão, caprichavam em barulhar sobre os limos e saltar sobre os seixos, entregando-se a delirantes manifestações á lua, que brilhava no espaço:

— Salvè, oh astro solitario, que, como nós, andas só e sózinho cativas os corações independentes e romanticos!

Depois de avisadas devidamente, para que moderassem os seus entusiasmos irregulares e nocturnos, elas responderam com atrevimento:

— Nós não reconhecemos mais que um direito — o de fazermos o que nos vier á cabeça. Quem não estiver contente que se mude.

Não foi necessário mais: os vários peixes, que professavam a doutrina de que a liberdade se aprende na escola dos deveres, assentaram em corrigir as rebeldes aprisionando-as uma a uma. Deu-lhes trabalho a delicada operação de policia, mas foi executada a rigor e com mestria. Ao fim de algumas semanas, achavam-se todas a ferros. Uma delas, que tinha a mania de fazer discursos, ousou preguntar ao carcereiro:

— Foi para isto que nos prenderam?

— Não sejas impaciente, visto aproximar-se a hora de te mostrares um animal util e sociavel...

Ao fim de poucos dias, sujeitaram-nas a um regime de trabalho metodico e colectivo que consistia em limpar de negras impuresas as pedras, as lapas e as grutas descuradas. Acabado ele, fôram preguntadas por um savel malicioso:

— Quereis regenerar-vos ou tornar à vossa dispersão egoista e turbulenta?

Responderam logo em côro:

— A lição que recebemos não nos permite duvidas sobre a miseria dos nossos desejos e aspirações...

— Nesse caso, implorai de Jupiter que vos envie um soberano benevolo o qual vos guie com uma varinha sem nós e nunca com um látego inclemente.

Foi assim que as rãs aprenderam a ser livres e felizes...

■

Para se ser escravo nem sempre é necessario servir a um senhor, pois basta um vicio que nos obrigue a pôr algemas á nossa liberdade.

■

Quando no coração entra um grande amor, ouve-se uma voz que nos avisa:

— Repara bem em que o mundo é pequeno para as tuas loucas ambições...

A resposta vem celere e sapiente:

— Não me mete medo a grandeza do meu sonho, mas sim a forma que lhe hei de dar.

Geralmente, o dificil, na vida e no amor, não consiste no poder de imaginar e criar em pensamento, mas sim em cativar a materia, introduzindo nela a alma que a transfigura.

■

O orgulho nos insignificantes é um ridiculo imperdoavel, nos homens de valor um sentimento da sua força, aliado ao gosto do perigo.

■

Quando os principes querem recompensar os louvores que lhe tributaram, expõem-se ao seguinte percalço — confundir os lacaios com os senhores. Este engano sómente se corrige, se o principe é capaz de perceber a verdade em si proprio, antes de a buscar nos outros.

DOS muitos temas interessantes que dão fulcro aos relatorios e comunicações apresentados nas sessões do Congresso Internacional contra a Tuberculose, que funciona na nossa Faculdade de Medicina, o da profilaxia da tuberculose no domicilio é, sem duvida, um dos de maior importancia, e, para nós portugueses, de um grande alcance.

E' este o assunto da comunicação apresentada pelo ilustre tisiologo suiço, o dr. Jean Morin, da Faculdade de Medicina de Lausanne, e director de varios sanatorios populares.

O dr. Jean Morin proclama:

— Proteja-se a criança! E particularmente na primeira idade, eis o ponto mais importante da luta. De todas as medidas preconizadas, esta é a mais segura!

A autoridade do dr. Morin, a sua longa experiencia, o conhecimento directo dos modelares sanatorios do povo do seu pais leva-o a concluir, reforçando o conceito estabelecido:

— O mau domicilio, o contacto de crianças com pais tocados de B. K., a miseria social ameaçam anular, nos indices somaticos, quanto a ciencia e a assistencia erguem em esforços desesperados.

Em Portugal, e até nas cidades principais, onde o domicilio popular oferece ainda aspectos primarios — aquele aspecto do problema social continua a ocupar a atenção de quem vê o problema do alto.

* * *

UM sábio, M. Maisin, que não tem grande nome internacional, sustenta, ao contrario da doutrina geralmente aceita, que o calor da Terra não nos vem do Sol, mas do proprio centro do nosso planeta. Os lugares da Terra mais elevados são os que têm temperaturas mais altas. A 11 mil metros de altitude, em avião, a temperatura é de 45 graus negativos. Quando se desce aos fundos de poços e de minas a temperatura aumenta gradualmente.

Do Sol — conclui Maisin — não nos vem um regime de calor. E acrescenta que pouco se preocupa que se altere, ou não, a teoria corrente.

Com efeito, nas epocas de calor intenso o que interessa é fugir para lugares onde corra fresco e haja, pelo menos, uma arvore que dê uma sombra amena.

* * *

NOTICIÁMOS neste lugar ha dias que o sr. bispo de Portalegre, por motivo de se realizarem, em termos que o desgostaram, umas festas de arraial e fogo de artificio, interditara os mordomos de Nossa Senhora da Penha, na freguesia do Esteiro, bem como a filarmonica de Alcains, e encerrara varias igrejas e capelas.

O caso provocou uma certa sensação na diocese. Informa-nos agora o nosso correspondente em Oleiros, que D. Domingos Frutuoso levantou já a interdição.

Exposição Historica da Ocupação

Como já dissémos, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, com o fim de atender ás inumeras solicitações que lhe foram dirigidas, determinou que a admiravel Exposição Historica da Ocupação, no pavilhão do Parque Eduardo VII, que devia encerrar-se ontem, após a visita dos congressistas da X Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose, continue franqueada ao publico, ao preço de um escudo, até ao proximo dia 12 inclusivé.

Comunica-nos o sr. capitão Dimas Lopes de Aguiar, secretario geral da Exposição, que a unica razão por que a entrada ainda não pode ser absolutamente gratuita nestes ultimos dias, é a necessidade que a comissão executiva tem de angariar receitas, ainda não atingidas, para fazer face ao dispendio de verbas muito importantes com o importante e interessantissimo certame que nenhum português deve deixar de visitar.

Agradecemos os 200 bilhetes que nos foram enviados, para os trabalhadores do nosso jornal e para as suas familias.

NOTICIAS DE OLEIROS

OLEIROS, (Beira Baixa), 6. — Realizou-se, ontem, nesta vila, a nova feira de gados que a Camara Municipal deste concelho deliberou criar em sua sessão de 22 de julho ultimo, tendo-se feito bastantes transacções de gado bovino e suino, do qual havia abundancia.

— Depois de doloroso e aturado sofrimento, faleceu na vila da Sertã, terra da sua naturalidade, a sr.ª D. Maria Madalena de Mendonça David, esposa do sr. Alfredo de Mendonça David, da Vila de Alvaro, deste concelho, e nora do sr. dr. Antonio Augusto de Mendonça David, da mesma vila.

A ilustre finada era dotada dos mais elevados sentimentos, e, por isso, a sua morte foi muito sentida neste concelho.

Ao seu funeral, que se realizou na Sertã, concorreram muitas pessoas das freguesias de Alvaro, Amieira, Estreito, Madeirã, Oleiros e Sobral, deste concelho e de todas as freguesias do concelho.

FESTAS DOS BOMBEIROS
de Castro Daire

CASTRO DAIRE, 7. — Realizaram-se nesta vila as festas dos Bombeiros Voluntarios, que decorreram animadissimas. Tomou parte a filarmonica de Rériz, que percorreu as ruas da vila anunciando á população o inicio das festas. No recinto instalado no largo da Republica viam-se muitas barracas, entre as quais as de caldo verde e chá, e uma quermesse.

As senhoras desta vila, por solidariedade para com aquela corporação, foram duma dedicação extrema na angariação de prendas, que davam um aspecto brilhante á quermesse.

Para o ilustre comandante dos bombeiros voluntarios, sr. tenente Antonio Carneiro Franco, vão as nossas felicitações por tão simpatica iniciativa que trouxe consideraveis fundos para a corporação.

Curso de oficiais milicianos
Acampamento na praia do Guincho

Esta tarde, saíram do quartel de Metralhadoras 1 os cadetes que ali frequentam o curso de oficiais milicianos, que se dirigiram ao Cais do Sodré, onde tomaram um comboio para Cascais.

A' chegada áquela vila, os cadetes partiram para a praia do Guincho, onde levantaram tendas para passar a noite.

Amanhã, durante o dia, realizar-se-ão diversos exercicios naquela praia, sendo o regresso ao quartel feito ao fim da tarde.

O «SEMPRE FIXE» DE HOJE

O popular e engraçadissimo semanario «Sempre Fixe» publíca hoje uma interessante pagina de Stuart Carvalhais, e diversos desenhos e caricaturas, não só do mesmo artista, mas de Amarelhe, Botelho, Eduardo Faria e Fernando Bordallo, bem como a palestra radiofonica do dr. Tomaz Ribeiro Colaço, «Os sete pecados», mais um suplemento literario «Letras e Tretas», uma peça «Salomé» e outra variada e numerosa colaboração humoristica em prosa e em verso.

Casino Estoril

Grande Noite de Cinema em favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais

Amanhã ás 21 horas, 3 grandes filmes

Nas Asas da Canção, Uma pequena da provincia e *Pasteur.—A caminho de Madrid* e *Legião Portuguesa (de Cavalaria 2).*

No final serão sorteados 25 bilhetes que dão direito ao desconto de 50 0/0 nas entradas no Casino e Cinema até ao fim do ano.

Preço: 10$00. As bilheteiras encontram-se abertas desde as 15 horas de hoje.

TEMAS DE ACTUALIDADE

Colonização de Angola

Está em Angola o sr. capitão Henrique Galvão, inspector superior da administração colonial. Segundo as noticias metropolitanas que anunciaram a sua vinda, a sua deslocação não foi motivada apenas para inspeccionar, mas sim para proceder a um profundo estudo sobre colonização fertilidade das terras, clima, facilidade e meios de transporte.

Estavamos crentes que sobre colonização, os relatorios enchessem as varias repartições do Ministerio das Colonias; mas pelo visto, não. Mas um relatorio sobre tão magno assunto nunca é de mais.

Desde que chegámos a Angola que ouvimos falar na colonização dos planaltos da Huila e Benguela. A colonização oficial se pode dizer faliu, não deu resultados satisfatorios. Apenas a de Sá da Bandeira, e sabe Deus com que ingentes esforços e sacrificios, conseguiu não morrer e vingar. Mesmo a de Mossamedes, só depois de varias tentativas é que criou raizes, sendo os seus fundamentos cimentados mais com o suor, sacrificio e tenacidade dos colonos, do que pelo auxilio oficial, que pouco ou nenhum lhe foi prestado.

Só com muito dinheiro é que se pode fazer colonização, e a nação não tem recursos para tal empreendimento em grande escala. E' louvavel mais pela intenção do que pelo que de pratico resulte o gesto do Caminho de Ferro de Benguela, e de louvar todos os outros organismos que, exercendo a sua acção em Angola, promovam a vinda de colonos. Mas que é isso. uma, duas duzias, em fase da extensão de Angola?

A colonização do centro de Angola, ou seja de Benguela á fronteira, é só devida ao esforço e iniciativa particulares. E' certo que sem a construção do Caminho de Ferro de Benguela ela seria impossivel; mas a fixação, a fundação de povoações, as verbas despendidas, devem-se aos colonos cujo espirito audacioso, tenacidade e aventura, não tem limites. Ajuda? Uma ou outra facilidade, em transportes, a cedencia temporaria de talhões nas novas povoações. que depois tiveram que legalizar.

O comercio foi o grande cabouqueiro da colonização do centro de Angola. Constatou-se que havendo prosperidade geral, movimento comercial e agricultura remuneradora, a colonização faz-se por si, com o esforço particular sem quaisquer encargos para o Estado Quando estes aparecem, pelas necessidades inerentes aos aglomerados populacionais, já as povoações concorrem com receitas que fazem face ás despesas com os melhoramentos concedidos.

E se ha povoações, vilas e cidades estacionarias, sofrendo as contingencias provenientes da pobreza da região, fuga do seu movimento comercial anterior, despovoamento, etc., ha outras que progridem e que nunca mais deixarão de atestar a posse lusa do territorio angolano. Nova Lisboa, Silva Porto, Vila Roberto Williams, Chinguar, Vila General Machado, Vila Luso e Vila Teixeira de Sousa estão nessas condições. Já não é a perda dum ou outro valor exportavel, a desvalorização de qualquer genero, como a borracha, que as fará desaparecer. E' verdade que tudo está apostado em prejudicar e não auxiliar. Cotações baixas, fretes altos, agravamento de despesas, fundos de reserva para o Gremio do Milho, —e ninguem se lembra que o agricultor tem que ser devidamente remunerado; que o negro, o que se lhe dá por um lado, o retribui por outro; que são eles os grandes obreiros das receitas de Angola.

Mas já que o sr. capitão Henrique Galvão veio a Angola estudar e tratar de tão importante problema, ousamos lembrar-lhe,—se os nossos quarenta e dois anos de vida em Angola e alguns conhecimentos que a prática nos tem dado o autorizam,—que não se esqueça daquilo a que se pode chamar o rebotalho da colonização. Já era um serviço, não só de aspecto humano, mas até moral, que a Nação lhe ficava devendo. Uma vergonha e uma situação deprimente que teriam fim.

Espalhadas pelo «hinterland» angolano, ha criaturas que não podem ser consideradas colonos, nem «cafusos».

São uns párias, uns miseraveis; a vergonha da raça lusa, cujo espectaculo deprimente concorre para o desprestigio da nossa acção colonizadora. O estendal de miserias que a todos os instantes põem diante dos olhos das populações indigenas, a miseria com que vivem, a baixeza moral em que chafurdam, não são de molde a dar prestigio e dignidade á raça dominadora.

Ha brancos já cafrealizados que, descendo á maior degradação, vivem pior que os negros gentios. Por companheiros têm a fome, a miseria e a imundicie. Vêmo-los andrajosos, descalços, sem camisa. Só á força deixarão tal vida, pelo que têm que ser «expropriados» e obrigados a seguir para as terras da sua naturalidade. Em Angola são elementos nocivos, deletérios; e indo para Portugal, regressando ao seio da civilização, podem regenerar-se e ainda serem uteis á colectividade. A despesa que o Estado faça nas passagens e roupas fornecidas, pois de tudo necessitam, não é perdido.

Para os lados de Cachingues, circunscrição do Alto Quanza, provincia do Bié, vivem alguns individuos nessas condições. Descalços, camisas a cairem aos bocados, sem cortarem o cabelo, sem qualquer valor nas prateleiras, magros e escanzelados para ali estão a comer mal, vivendo em tudo péssimamente, á espera não sabemos de quê. Que passassem mal, por não quererem mudar de vida, era com eles. O pior é serem a nossa vergonha perante as populações indigenas, porque de brancos só possuem a côr. E quantos como estes, não haverá por toda a Angola?!...

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Viajantes

Vindo de Hamburgo e acompanhado de sua esposa e filhos, chegou ontem a Lisboa, no paquete francês «Formose», o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio, que dentro de poucos dias deve seguir para a sua casa de Freixeda do Torrão (Beira Alta).

DE LUTO

José Augusto Leonardo

Faleceu hoje o sr. José Augusto Leonardo, de 58 anos de idade, operario-chefe da Escola Naval, e pai do sr. José Augusto Leonardo Junior, arquivista da Escola Nautica.

O seu funeral realiza-se amanhã, 9, pelas 14 horas, da travessa do Caldeira, n.º 15 (a Santa Catarina), para o cemiterio Oriental.

Virgilio Augusto de Oliveira

Faleceu o sr. Virgilio Augusto de Oliveira, irmão do sr. Vitorino de Oliveira, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio oriental.

"LEGIÃO PORTUGUESA"
Festejos no Campo Grande

No proximo domingo, e a favor do fundo de assistencia escolar do Batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa», realiza-se no Campo 28 de Maio (Campo Grande), no recinto do coreto, de tarde e á noite, mais um festival que promete decorrer brilhantemente, a avaliar pelo de domingo passado.

Haverá quermesse com valiosos brindes que algumas das nossas mais importantes casas comerciais enviaram gentilmente; baile com uma excelente orquestra jazz, iluminações, serviço de bufete e outros atractivos.

ASSISTENCIA INFANTIL

As crianças inscritas para a primeira excursão organizada pelo sr. governador civil á praia de Oeiras, podem procurar hoje á tarde, nas respectivas esquadras, os cartões que hão-de apresentar na estação do Cais do Sodré, onde devem comparecer amanhã, ás 9 horas, e onde regressarão ás 17 e 50.

A primeira excursão é já para rapazes e raparigas, continuando a inscrição para as excursões seguintes, aberta, por toda esta semana, nas varias esquadras e postos policiais.

O dia religioso

AMANHÃ, 9—S. Gregorio Martir. Dedicação da Catedral do Porto.

Lausperene, sai da capela da Vitoria, para a igreja do Loreto.

Capela da Vitoria, ás 12, festa ao Senhor dos Passos, com missa solene, por musica e ladainha.

Igreja do Loreto, ás 11 missa solene; ás 18, terço de bemditos.

NOTICIAS DO TOREL

CONSEQUENCIAS DUMA DESORDEM.—O agente Albano Cruz prendeu Carmen Nunes dos Santos, de 18 anos, varina, acusada de ter agredido, ha dias, no Bairro da Belgica, á paulada, Capitolina da Silva, Americo da Silva e José Bernardo, que faleceu no hospital de S. José, onde recolhera com o cranio fracturado. Interrogada, a presa declarou que agrediu a Capitolina e o Americo, quando este batia com um pau no José Bernardo, não sendo, porém, verdade que tivesse batido neste ultimo. Acrescentou saber que o José Bernardo faleceu, não em consequencia das pauladas do Americo, mas porque, ao ser conduzido para o hospital de S. José, acompanhado por um policia, saiu do passeio e foi atropelado por uma camioneta, ficando então com o cranio fracturado. Em consequencia destas declarações, o chefe Pereira dos Santos mandou prender a Capitolina e o Americo—que já recolheram aos calabouços do Torel—e procurar o «chauffeur» da camioneta que atropelou o Bernardo, a-fim-de que o caso se esclareça.

ROUBO DE METAIS.—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora Antonio Guerreiro, guarda da noite da Fabrica Previdente, da Avenida 24 de Julho, que, durante a noite, se entretinha a roubar diversos metais. A importancia do roubo foi de 10 contos.

UM RAPTO EM ABRANTES.—O agente Afonso foi encarregado de procurar Maria Ana Lopes Correia, que ha dias foi raptada violentamente, em Abrantes, por João Pinheiro.

CRIADA INFIEL.—O sr. Antonio Machado de Carvalho, morador na rua do Sol ao Rato, 293, 5.º, queixou-se á Policia contra a sua criada Maria Marçal, que desapareceu de sua casa, levando objectos de ouro e roupas, no valor total de 6.500 escudos.

NOTICIAS DE VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 7.—Terminaram as festas da «Semana da Misericordia», e, embora as contas não estejam apuradas ainda, podemos já afirmar que foi feliz o resultado financeiro, ainda não igualado em qualquer ano transacto.

Merecem os melhores elogios, não só os membros da mesa da Santa Casa, mas tambem a Comissão que com ela colaborou, composta dos srs. Carlos de Barros Barbosa, dr. João Canavarro, dr. Manuel L. da Cunha Reis, Francisco Lopes Barbosa, Luiz Santos, Augusto Teixeira e Serafim Almeida, trabalhadores infatigaveis.

—A distinta artista Ilda Stichini realizou, no salão nobre do grande Casino desta praia uma recita com a comedia de Alice Ogando «Ha-de dizer mamã» e os actos de Vasco de Mendonça Alves, «Provas publicas» e «A fala foi dada ao homem».

"Grande Gala 1830"
no Casino Estoril

Sabado, 11, ás 22 horas

Uma bela festa, recordando as belas noites do nosso antigo «Passeio Publico», onde a Lisboa mundana dessa epoca, dava os seus «Rendez-vous». *A Valsa azul,* em rigorosos costumes *1830. A Polka,* graciosa fantasia coreografica, costumes *1860, A elegancia feminina 1875* com a colaboração da ilustre cantora, D. Fernanda Corte Real.

A decoração apresenta a curiosa entrada do *Passeio Publico.* Iluminações e efeitos de luz curiosissimos. *Orquestra Portugal.* Direcção artistica de Augusto Pina. *Jantar á americana.* Trajo de «soirée». Preços: entrada no restaurante e Jantar, Esc. 20$00. Só entrada no restaurante, 10$00.

Café Restaurante-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas fornecem-se para fora. Kilo 12$00.

Todos os dias, Lagosta á Americana.

Lanches para casamentos e banquetes.

Dr. João Manuel Bastos

Retomou a clinica

Largo R. Bordalo Pinheiro, 31

Leia o sempre fixe

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Espectaculos

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «O Saltimbanco», que sobe á cena no Avenida, no dia 17 do corrente, além de José Alves da Cunha no protagonista, os restantes personagens masculinos vão ser interpretados pelos actores Alves da Costa, Jorge Gentil, Luiz de Campos, Manuel Bessa, Manuel Correia, Eduardo Matos e Alfredo Pereira.

—A Empresa do Trindade comunicará oficialmente, dentro de dias, o espectaculo definitivo, com que inaugura a sua temporada de outono.

—São aguardados hoje, no Maria Vitoria, os artistas Maria Paula e Estevão Amarante que, conforme temos dito, vão interpretar alguns dos principais numeros da revista «O Cartaz de Lisboa», já nos ultimos ensaios de apuro.

—Faz amanhã anos o artista-empresario Robles Monteiro (Manuel Felisberto Jordão de Robles Monteiro), concessionario do Nacional.

—Os papeis que Zulmira Miranda interpretava na opereta do Variedades, «A Senhora da Atalaia». são agora desempenhados pela sua colega Zita Trindade.

—Os autores da partitura da revista «Pão Saloio», com que Constantino de Carvalho vai reabrir o Apolo, inaugurando a sua temporada, são os compositores D. Manuela Bonito, Jaime Mendes e Camilo Rebocho, que têm já muitos numeros musicados.

—Está em marcha o projecto de enviar ao Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos uma organização musical para a realização de espectaculos com filmes portugueses ultimamente apresentados entre nós.

—Eleva-se a cêrca de seiscentos contos a importancia das obras que o empresario e nosso amigo Ricardo Covões mandou fazer no Coliseu dos Recreios.

—Está indigitado para participar duma companhia de teatro musicado, o actor Francisco Costa, recentemente chegado do Brasil com a companhia Maria Matos.

—Corria ontem nos meios teatrais que por algum tempo, abandonará a sua posição no teatro certo elemento categorizado que, no seu lugar, deixará um seu associado.

—Programa já assente da proxima exploração do Coliseu: abre com uma companhia de circo a 25 do corrente, a que se seguirá a «Semana do Brasil», com filmes brasileiros; uma companhia de opera de Viena de Austria e, depois, a temporada portuguesa de revistas com «Viva a Pandega»!

—Chegou ontem ao Tejo a companhia da grande artista argentina Paulina Singerman que depois de ter passado a noite em Lisboa seguiu hoje viagem novamente.

— No Radio Club Português, realiza hoje, á noite, um recital a actriz-cantora Maria Laura, que se fará ouvir nas suas populares canções regionais.

— Ao contrario do que nos constou, não vai trabalhar para fora de Lisboa, como artista teatral ou como cantadeira de fado, a actriz-cantora Zulmira Miranda, que partirá no proximo sabado, 11, no vapor «João Belo», com destino á Africa Ocidental, onde fixará residencia.

—Está ainda sem contracto, embora projecte apresentar-se em publico brevemente, o actor José Gamboa.

Programas de hoje

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2523
MARIA PAPOILA (em exclusivo) filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O VENENO EUROPEU
O Terror do Rancho
Com KEY MAYNARD
QUARTA-FEIRA, 22
Inauguração da nova temporada
Os cartões de convite com 50 °/o são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
Milionarios excentricos
Ladrão de casaca
No terraço e no salão

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O ANJO DO FAROL
Amor de Gaúcho
«Canção Nacional»
No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
BOUBOULE, SR. CONDE
ZU-ZU

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Baccará

VIDA DESPORTIVA

III «Rallye» á Figueira da Foz

São numerosas as inscrições recebidas no Automovel Club de Portugal para o III «Rallye» á Figueira da Foz, ao qual concorrem duas «équipes» exclusivamente femininas que além dos premios das classes A e B disputarão uma taça entre si.

Os premios pecuniarios somam 9.000 escudos e haverá varias taças.

As partidas serão dadas de Lisboa, do Porto, de Coimbra, de Viseu e da Figueira da Foz no proximo dia 11. Aos concorrentes será oferecida uma festa no Casino Peninsular.

Rampa da Boa Viagem

Por ocasião do «Rallye» á Figueira, realizar-se-á, na Serra da Boa Viagem, uma corrida de Rampa.

Os premios par esta prova constarão de taças e de 500$00 para os vencedores de cada grupo.

Esta corrida efectuar-se-á no proximo dia 13, e aos concorrentes será oferecida uma festa no Casino eninsular, á noite, para distribuição de premios.

O festival de natação de hoje

O festival que hoje se realiza na piscina do Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo, em beneficio da construção do Gimnasio Feminino, patrocinado pelo nosso colega «Republica», é dos mais brilhantes que se têm organizado em Portugal. As 12 provas de natação serão disputadas por 12 clubes: Benfica, Belenenses, Algés e Dafundo, Club Nacional de Natação, Casa Pia, Carcavelinhos, Club Naval, Club Sportivo de Pedrouços, Alhandra, Gimnasio Club Português, Lisboa Gimnasio Club e Gimnasio Feminino de Portugal. Tomam parte cêrca de 200 nadadores, e, entre eles, algumas dezenas de gentis nadadoras, que farão um elegante desfile. Além das provas de natação e dos saltos artisticos, efectua-se o esperado desafio-desforra em «water-polo», entre as 1.as categorias do Algés e Dafundo e do Club Football «Os Belenenses». Os preços popularissimos e a simpatia com que a idéa da criação do Gimnasio Feminino foi acarinhada fazem-nos prever um grandioso festival e uma numerosissima assistencia em que, certamente, predominará o elemento feminino.

Campeonatos do Estoril

Amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, realizam-se, no Estoril, as corridas de charutos, pela seguinte ordem: para crianças até aos 14 anos: individuais, pares e pares mixtos; e para seniores, individuais, pares e pares mixtos.

Para as inscrições, dirigirem-se a Estevão Torok.

Club de Football «Os Belenenses»

A fim de se proceder á distribuição dos novos cartões para a época de 1937-1938 aos socios eventuais de «Os Belenenses», são estes prevenidos de que no proximo domingo, 12 do corrente, serão recolhidos todos os cartões de socios eventuais. da época de 1936-1937, que finda agora.

II Circuito das Gaeiras

MARINHA GRANDE, 6.—E' grande o entusiasmo pela importante corrida velocipedica, que se realiza no proximo dia 15.

Tem havido grande afluencia de inscrições, estando já representados os mais importantes clubes do país. Desde já encontram-se inscritos corredores dos seguintes clubes: Club Atletico Campo de Ourique, Club de Football «Os Belenenses», Grupo Desportivo «União Fabril», Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club de Portugal, União Club Rio de Janeiro, Atlectico Club Marinhense e Sport Imperio Marinhense.

A corrida, que consta de 15 voltas ás Gaeiras, num total de 105 quilometros, está valorizada por importantes e artisticos premios.

As valiosas taças que se encontram em exposição na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios, assim como os restantes premios, mais vieram entusiasmar os corredores inscritos.

Espera-se grande afluencia de espectadores a esta competição, pois consta que já se estão organizando para esse dia carreiras de camionetas de diversas localidades.

A comissão organizadora, está removendo todas as dificuldades para que nada possa prejudicar a realização de tão importante competição.

Os premios a disputar são os seguintes: Colectivos—Uma taça de prata no valor de 600$00 para a «équipa vencedora; uma taça de prata no valor de 500$00 para a equipa que se classificar em 2.º lugar; uma taça de prata no valor de 300$00 para a equipa que se classificar em 3.º lugar.

Individuais—800$00 para o primeiro (300$00 em dinheiro e um serviço de cristal de 500$00); 600$00 para o segundo (250$00 em dinheiro e um serviço de cristal de 350$00); 500$00 para o terceiro (200$00 em dinheiro e um serviço de cristal de 300$00); 400$0 para o quarto (150$00 em dinheiro e meio serviço de cristal de 250$00; 250$00 para o quinto (100$00 em dinheiro e um licoreiro de cristal de 150$00); 100$00 para o sexto, em dinheiro; 90$00 para o setimo, em dinheiro; 80$00 para o oitavo, em dinheiro; 70$00 para o nono, em dinheiro; 60$00 para o decimo, em dinheiro; 50$00 para o decimo primeiro, em dinheiro: 50$00 para o decimo segundo, em dinheiro.

Além destes ha ainda outros muito valiosos, que serão conferidos ao vencedor de cada volta.

A inscrição é gratis e encontra-se aberta na U. V. P. de Lisboa e na Associação dos Bombeiros Voluntarios desta localidade, até ao dia 14.

E' de louvar e felicitar a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Marinha Grande, promotora desta grandiosa corrida, que não se tem poupado a esforços para conseguir dar á competição o maior brilhantismo.

Informações desportivas no estrangeiro

LONDRES, 8.—Resultados dos encontros de «football» na Inglaterra. 1.ª Liga: Bolton Wanderers contra Blackpool, 3-0. Carlton Athletic contra Grimsby Town, 0-0. Preston Nortend contra Brentford, 1-1. Stokke City contra Westbremwich Albion, 4-0. Wolverhampton Wanderers contra Derby County, 2-1.

2.ª Liga: Aston Villa contra Buton Town, 4-1. Barnsley contra Newcastle United, 3-0. Bradford contra Norwich City, 3-0. Burnley contra Tottenham Hotspur, 2-1. Chesterfield contra Southampton, 5-0. Fulham contra Sheffield Wednesday, 0-0. Sheffield United contra Bury, 2-1. Stockport City contra Nottingham Forest, 1-0. Swansea Town contra Westham United, 0-0.—(D. N. B.).

NOVA YORK, 8.—Torneio de tennis de Forest Hills (campeonato da America): Gottfried von Cramm (Alemanha) bateu Surface (E. U. A.) por 8-6, 7-5, 3-6 e 7-5. Miss Bundy (E. U. A.) venceu Maria Luisa Horn (Alemanha) por 11-9, 4-6 e 6-3.—(D. N. B).

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

CHUVA DE MULHERES
Manifestação de beleza
CHUVA DE MULHERES
Manifestação de arte
CHUVA DE MULHERES
Apoteose de alegria
NO
EDEN TEATRO
Maravilha de modernismo
TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 11 horas

VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
A Senhora da Atalaia
Protagonista:
Mirita Casimiro

VICTORIA-BAR
(PARQUE MAYER)
DANCING!
Aberto toda a noite — Telef. 24025

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiaso Monteiro e D. Maria Rodrigues Pina.

CASAMENTOS

Com grande intimidade realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Ascensão Inês de Carvalho com o sr. Manuel Teixeira Jacinto, tendo os noivos partido para as suas propriedades no norte, donde seguirão para o estrangeiro.

MERCÊ HONORIFICA

Pelo Governo Português, acaba de ser agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada, o distinto advogado e nosso querido amigo sr. dr. Alfredo Ary dos Santos.

VERANEIOS ELEGANTES

Caldas da Felgueira, 6 de setembro

Meu caro Vasconcelos—Realizou-se há dias no salão de festas do Grande Hotel Club, destas termas, uma brilhante festa de caridade, cujo produto se destinava a favor dos pobres da localidade, que decorreu sempre numa crescente animação, tendo atraido ao salão uma enorme e selecta concorrencia, não só de familias que se encontram aqui, como dos arredores, constando a festa de um sensacional programa desempenhado por um notavel grupo de amadores, seguido de baile, efectuando-se durante o baile três interessantes concursos, da mais «formosa aquista», da melhor «artista da noite» do «hospede mais feio».

O programa da lindissima festa era constituido por varios numeros de canto e dansa, sendo executados entre os seguintes: «Foi ela» canção brasileira, pela sr.ª D. Esmeralda Aspessada com acompanhamento de côro, que foi aplaudidissima, pela forma como declamou os lindos versos. Esta mesma senhora dansou depois, respectivamente com o sr. Antonio Tavares, um tango antigo, com o sr. Antonio Mendes, a «Carioca» e finalmente com o sr. Ródolfo Macedo e Brito, um tango moderno, recebendo sempre que terminava qualquer dos numeros freneticos aplausos. A sr.ª D. Otilia Barata de Almeida, dansou com muita graça um «Corridinho». O sr. Antonio Mendes, fez ainda com um grande ávontade, um numero excentrico. A sr.ª D. Izabel Domingues, fez-se ouvir com extraordinario sucesso em varios cantares galegos, e nas canções espanholas «Maria Madalena» e «Maria de La O'» numeros que constituiram o «clou» da noite. Tambem foi muito aplaudido o sr. Rodolfo Macedo e Brito, que cantou uma linda «serenata», bem como o numero da serenata do fime «Bocage», «O amor é cego e vê» pelo côro, sendo o solo feito pela sr.ª D. Maria Helena Macedo e Brito. Os acompanhamentos foram feitos ao piano pela sr.ª D. Maria Izabel de Castro.

Os três concursos de que falo acima despertaram na selecta assistencia, um enorme interesse; reunidos os «juris» foram classificadas, no primeiro da «mais formosa senhora da colonia aquista», em primeiro a sr.ª D. Maria Sacadura Cabral, e em segundo a sr.ª D. Maria Nazaré Delgado, no da «melhor artista da noite» a sr.ª D. Izabel Dominguez, sendo a classificação desta pela duração dos aplausos, e finalmente do terceiro, o do «homem mais feio», o juri, que era composto de senhoras, parece não ter chegado a acôrdo, tendo-se contudo ventilado que fosse classificado como vencedor o nosso amigo sr. Luiz Bandeira de Melo.

Como vê meu caro Vasconcelos e Sá, isto por cá, está muito animado e felizmente não temos «sexteto», o que é motivo para felicitar os aquistas.

Esta festa a que me estou referindo foi a segunda aqui efectuada, e pode crer que não deverá ser a ultima, pois estou certo que com a chegada de novos aquistas as Caldas da Felgueira este ano baterão o «récord» da animação das termas, pois todos os dias chegam novos hospedes, que aqui vêm passar algum tempo.

Até outra vez, e o meu amigo aceite um apertado abraço do velho amigo.—Manuel.

DOENTES

No hospital de Jesus foi operada com muito exito pelo cirurgião dos Hospitais dr. Sacadura Botte a sr.ª D. Maria Carolina Duarte Campos.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi transferido da comarca de Torres Novas para a India Portuguesa. o delegado de Procurador da Republica sr. dr. D. Augusto Pais de Almeida e Silva, que na proxima semana parte a ocupar o seu novo posto.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

UMA ASSEMBLÉA CIENTIFICA

Terminou hoje os seus trabalhos a X Conferencia

da União Internacional contra a Tuberculose

De cima para baixo e da esquerda para a direita: — *Professores dr. Derscheid, de Bruxelas; dr. Camille Guarin, do Instituto Pasteur de Paris; dr. Hoffmann, da Checo-Eslovaquia, e dr. Ferreira de Mira, da comissão organizadora do Congresso*

Terminou esta tarde, com a sessão de encerramento, na sala dos actos da Faculdade de Medicina, a décima Conferencia da União Internacional de Tuberculose, a que concorreram centenas de sumidades medicas de dezenas de paises.

Podemos assegurar, pelo que ouvimos a varios desses congressistas, que todos eles vão encantados, não só com as belezas de Portugal e com o acolhimento que tiveram em toda a parte, mas com a admiravel organização dos diversos numeros do programa da Conferencia.

As sessões de hoje

A's 9 horas, começou a quinta sessão de trabalhos da Conferencia na sala de actos da Faculdade de Medicina, sendo lidos os trabalhos dos dois relatores gerais sobre «A profilaxia da tuberculose nos domicilios», srs. dr. Ch. J. Hatfield, norte-americano, e dr. D. A. Powell, inglês.

O do primeiro diz em resumo:

«Só há dez ou vinte anos é que a nossa opinião acêrca da importancia da tuberculose aberta, sob o ponto de vista epidemiológico, se estabeleceu em bases cientificas. O isolamento dos casos avançados realiza-se há numerosos anos, para bem do doente e para fins preventivos. A prova de Pirquet fornece-nos um meio comodo de desvendar a infecção, sobretudo nas crianças. Na America, Lampson, Slater e Myers, de Minnesota, e Chadwick, de Massachusettes, têm feito interessantes inqueritos nas familias e nas escolas, conseguindo demonstrar a elevada frequencia da infecção nos individuos que vivem em contacto com tuberculosos, comparada a uma taxa muito menos elevada nos individuos que não sofrem esse contacto. Opie e McPhedran confirmam essas observações. Descrevem a carta de familia de que se serve o Instituto Henry Phipps para demonstrar a presença e a duração do contacto e da infecção tuberculosa, assim como o estado de saude do individuo durante os anos em que ele está em observação. Atraem a atenção para a importancia epidemiologica duma tuberculose latente. Os elementos necessarios na hora actual, para o estudo cientifico do contagio, são: um numero suficiente de individuos ou de familias uma tuberculina padrão (standard) para o metodo intradérmico, facilidades de diagnostico radiografico, uma observação prolongada durante varios anos e fichas bem organizadas.

Em 1935, Opie, MacPhedran e Putnam publicaram uma serie de estudos sôbre 1.000 familias, compreendendo 5.417 individuos observados durante oito anos. Concluem que «a disseminação da tuberculose produz-se sobretudo por epidemias prolongadas na familia ou no lar, no decurso das quais a doença é lentamente transmitida duma a outra geração; que 75 0/0 das crianças em contacto com tuberculose aberta contrairam a infecção nos primeiros cinco anos de vida; e que uma reacção tuberculinica negativa é indicio de ausencia de infecção tuberculosa».

João Downs, tendo efectuado pesquizas em 105 casos de tuberculose no condado de Cattaraugus, Estado de Nova York, verificou que apenas se puderam encontrar antecedentes tuberculosos num terço dos casos; mas o estado em 334 casos em contacto com tuberculose da familia permite concluir que «o risco de infecção tuberculosa é treze vezes mais elevado nos contagios familiares que nos contagios entre outros membros da colectividade».

Os meios para evitar a infecção pelos casos de tuberculose aberta são o isolamento desses casos, a oclusão das cavidades (cavernas) pelo repouso prolongado ou pela intervenção cirurgica, a educação do doente, da sua familia e das pessoas que com ele convivam. Se estas medidas forem aplicadas com perseverança, podemos esperar um declinio continuo da taxa de infecção».

Por sua vez, o dr. D. A. Powell disse, em resumo:

«Trata-se dos casos de tuberculose pulmonar com expectoração de bacilos.

A' primeira vista, devia esperar-se encontrar maiores infecções, morbilidade e mortalidade tuberculosas em individuos que vivem na convivencia intima dum tuberculoso que tem bacilos na expectoração«, do que nos individuos que não têm esse contacto ou no conjunto da população.

O autor relata minucioamente os resultados das varias investigações epidemiológicas realizadas no Pas de Gales, com o fim de demonstrar a percentagem elevada da tuberculose familiar. A infecção é universal, mas felizmente a morbilidade tuberculosa é muito exclusiva, e é a dose de bacilos, mais do que a resistencia individual, que tem acção *dominante* nessa exclusividade.

A profilaxia deve pois esforçar-se, em primeiro lugar, por exercer o seu dominio sôbre a infecção, de preferencia a modificar o meio. Essas medidas preventivas directas são as seguintes:

1) A descoberta das origens de infecção, a saber de todos os casos de tuberculose aberta.

2) A transformação da tuberculose aberta em tuberculose fechada.

3) A redução dos *efectivos* bacilares livremente disseminados na habitação.

4) As dificuldades que se opõem ao reconhecimento dos casos de tuberculose aberta, e que são sobretudo de ordem psicologica, são examinadas, assim como a melhor maneira de as vencer: deve insistir-se na diferença que separa, sob o ponto de vista da colectividade, a tisica das outras manifestações tuberculosas. Estas ultimas só têm importancia para o doente e como indicio de origens de infecção.

2) A tuberculose pulmonar deve retomar o seu lugar entre as outras afecções cronicas das vias respiratorias, e o tuberculoso deve retomar o seu lugar entre os outros doentes, pela transformação dos serviços de luta anti-tuberculosa em serviços de doenças de peito. Esta transformação deve extender-se ao aspecto preventivo do problema pelas medidas seguintes:

(1) Deve procurar-se o concurso dos medicos praticos para reconhecimento dos casos suspeitos e aplicação dos metodos preventivos em domicilio, assim como para colaboração mais intima com os serviços de preservação da maternidade e da infancia e de inspecção médica escolar.

(2) Deve ensinar-se que as medidas preventivas necessarias se aplicam tanto á coriza, influenza, etc., como á tuberculose.

(3) Deve proceder-se antes do aparecimento da doença e não esperar o desenvolvimento das manifestações clinicas da tuberculose.

Insiste-se no perigo que há em animar, entre os membros da organização tuberculosa oficial, o espirito clinico á custa do espirito preventivo. O primeiro fim deve ser combater a tuberculose, de preferencia a tratar os tuberculosos.

Como na maioria dos casos a hospitalização dos doentes só pode ser temporaria, o autor propõe reduzir este inconveniente ao minimo, dando aos doentes, durante o tempo da sua hospitalização, ensino *pratico* intenso sôbre as medidas de profilaxia individual, conjuntamente com o respectivo tratamento, a exemplo do que se passa nas pequenas casas do Sanatorio do Norte do País de Gales».

A tuberculose é hereditaria ou contagiosa?

Depois foram lidos os trabalhos dos co-relatores acêrca do mesmo problema, srs. dr. Braeuning, alemão, dr. Willems, belga, dr. Severi Savonen, finlandês, drs. P. Braun e Albert Bezançon, franceses, professor Gioacchino Breccia, italiano, dr. Nils Heitmann, norueguês, dr.ª Janina Misiewicz, polaca, dr. Ladislau Patricio, português e dr. Jean Morin, professor suiço, da Faculdade de Medicina de Lousana e medico-director dos Sanatoros Populares do seu país, que disse:

«A profilaxia da tuberculose nos domicilios é um assunto aparentemente restricto e bem delimitado, mas, na verdade, é infinitamente vasto, porque requer todos os conhecimentos que nós tivémos adquiido sobre a evolução da doença microbiana, desde a sua etiologia até á sua terapeutica.

Desde a antiguidade, o dogma da hereditariedade pesou sobre a historia da tuberculose, e foi necessario chegar ao fim do ultimo sèculo, aos trabalhos de Willemin, e depois á descoberta do bacilo de Koch em 1882, para que a noção pecisa do contagio suplantasse completamente a da hereditariedade. Desde então, partindo deste principio intangivel considerado como uma verdade definitiva, a luta contra a tuberculose identificou-se com a luta contra o bacilo. Ela obteve seguramente muito felizes resultados e fez constantemente recuar a doença durante estas ultimas décadas. No entanto, recentemente, o sr. Lumiére, numa serie de trabalhos importantes, sustenta de novo que a tuberculose é uma doença hereditaria e não contagiosa. Esta afirmação não deve deixar-nos indiferentes, porque a argumentação do sabio lionês é baseada sobre factos exactos que apenas necessitam ser bem interpretados. Como o dr. Guinard de Bligny, citado pelo sr. Lumiére, nós nunca observámos casos de contaminação real no pessoal superior ou subalterno que trabalha nos nossos Sanatorios em contacto permanente com os bacilos. Como Arnold, devemos constatar a raridade de tuberculose conjugal, quando os laços do casamento deveriam ser, segundo parece, propícios á propagação do virus tuberculoso. Mas estes factos não são perturbantes senão na aparencia, e nós não devemos concluir deles que a tuberculose não é contagiosa. Sem bacilo de Koch não ha, evidentemente, tuberculose. Se os casos de contaminação do adulto são raros nos nossos países civilizados, e isto é verdade, o contagio não é menos praticamente a causa unica da infecção, mas ele exerce a sua influencia maligna sobretudo na criança, visto que o organismo jovem é duma receptibilidade extrema para o referido bacilo, e mais tarde, se o adulto reage melhor, e em qualquer caso diferentemente á infecção, é precisamente porque uma primeira inoculação datando da juventude e tendo muitas vezes passado despercebida, é que produziu nele uma relativa imunidade. Assim uma primeira distinção aparece. As medidas de protecção contra a infecção não têm que ser necessariamente identicas se nos encontramos em presença de crianças ou de adolescentes energicos, ou, pelo contrario, diante de adultos já tuberculizados.

O bacilo de Koch de procedencia humana penetra no organismo por vias diversas, mas a infecção tuberculosa é condicionada por certos factores conhecidos que são: dum lado, a repetição dos contagios e o numero de bacilos recebidos, e dòutro a reacção do terreno sobre o qual se vai desenvolver a doença.

Do conhecimento destes factos precisos derivam automáticamente e lógicamente as medidas profilaticas que a medicina moderna deve aplicar para diminuir a extensão da tuberculose. São elas:

1.º—A descoberta das origens de infecção.

2.º—A diminuição e, se fôr possivel, a supressão dos ambientes de contaminação.

3.º—A melhoria do terreno, isto é o robustecimento dos organismos susceptiveis de ser tuberculizados.»

Depois da leitura deste notavel trabalho, do qual, como de todos, o sr. dr. Carlos Santos fez um interessante resumo, em francês, inglês e alemão, foi a sessão encerrada.

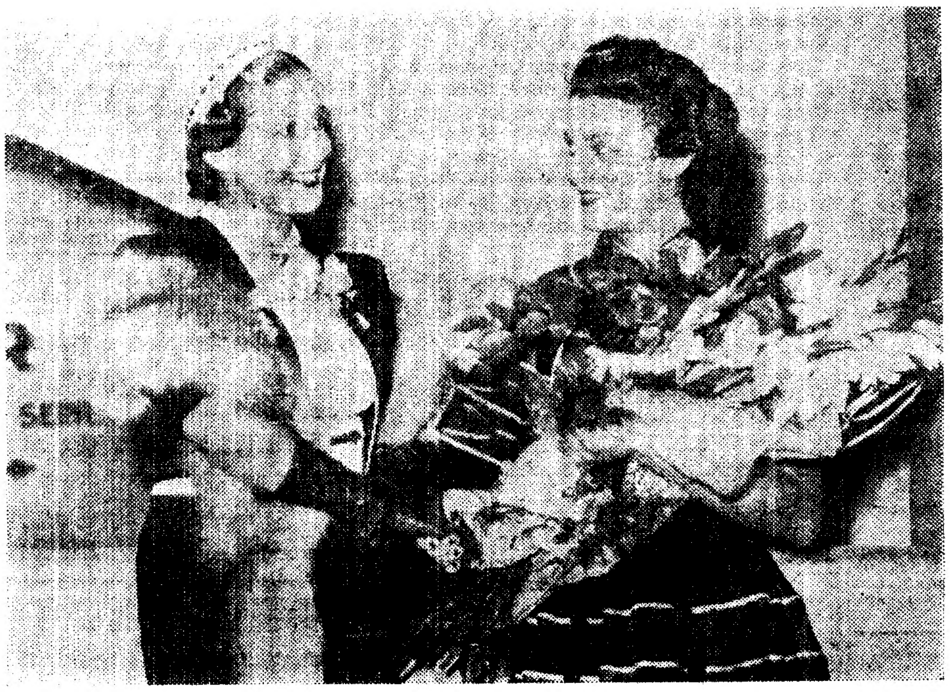
Na reunião que começou ás 14 horas, foi o importante problema apreciado, em discussão livre, por diversos congressistas, após o que se celebrou a assembléa geral e foram encerrados os trabalhos.

Da Faculdade de Medicina, os congressistas dirigiram-se, em numerosos automoveis a Sintra e ao Estoril, onde ás 21 horas, se realizará o banquete no Casino.

Amanhã e sexta-feira os congressistas visitarão Coimbra, o Bussaco e a Curia, realizando-se na quinta-feira um grandioso jantar no Palace do Buçaco, e na sexta-feira, na Curia, um jantar retintamente português, no salão de festas do Palace Hotel, seguido de um grandioso festival na piscina-praia Paraiso, em que se exibirão em cantos e dansas varios grupos regionais. Entre eles figuram o dos «Esticadinhas» de Cantanhede, e um grupo de estudantes de Coimbra, que se farão ouvir em canções e fados coimbrões. O festival termina por um belo fogo de artificio, de Viana do Castelo.

O ilustre radiologista sr. dr. Carlos Santos fez ontem, no Sanatorio do Lumiar, a apresentação dum aparelho para estereoradiografias, de sua invenção, aos medicos estrangeiros da Conferencia contra a Tuberculose, que muito apreciaram a sua invenção e as instalações daquele sanatorio.

DUAS RAINHAS DE BELEZA



Na Exposição de Paris realizou-se, ha dias, a eleição da «Miss das misses 1937», que foi escolhida entre todas as «rainhas» dos diversos concursos de beleza que se realizaram este ano em Paris. Ganhou a competição Mlle. Lily Lamb, que se vê nesta gravura, á direita, ao ser felicitada por «Miss Europa 1937» ou seja a linda espanhola Juanita Argues, Mme. Despréaux, pelo seu recente casamento com um subdito francês

Em exclusivo NO CONDES ás 21 e 30

MARIA PAPOILA

Matinée ás 3.as, 5.as, sabados e domingos

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A Italia não quere participar

na anunciada Conferencia do Mediterraneo

MILÃO, 8. — O «Popolo d'Italia» anuncia hoje em grandes letras que «a Italia não participará na Conferencia Mediterranica». A manobra moscovita produziu-se no momento em que a Italia se preparava para aprovar a reunião desta conferencia. A «démarche» afrontosa e grotesca de Moscovo criou uma situação especial. A resposta da Italia á manobra moscovita consiste em repeli-la energicamente. — (D. N. B.).

LONDRES, 8.—Consta já em certos meios que a Italia não participará na Conferencia Mediterranica, o que é encarado com pesar. No entanto esta atitude da Italia já se esperava depois da insolente nota sovietica dirigida áquela potencia.—(D. N. B.).

Foi entregue em Roma um novo protesto sovietico que ficará sem resposta

ROMA, 8.—O governo italiano estuda actualmente a segunda nota sovietica que foi entregue no palacio Chigi. Os circulos politicos prevêem que a nova nota ficará sem resposta, visto que não encerra nenhum elemento novo.

A Imprensa ainda ignora a nova diligencia sovietica, faz-se eco da profunda impressão que o protesto sovietico causou no estrangeiro e não empresta ao caso um caracter tragico. O facto do governo de Moscovo não ter prevenido o de Paris acêrca das suas intenções causou impressão tranquilizadora. O Congresso de Nuremberg retem mais a atenção italiana do que o incidente italo-sovietico.—(Havas).

Nesta aldeia da frente de Aragão, sector de Teruel, os habitantes abandonaram a povoação que está ocupada militarmente.

A Russia não considera satisfatoria a resposta italiana

MOSCOVO, 8.—A Tass informa que o governo sovietico encarregou o embaixador da U. R. S. S. em Roma de declarar que não considera satisfatoria a resposta italiana á sua nota, e que mantem acusações que formulou naquele documento.—(Havas).

Os ingleses continuam a condenar a iniciativa de Moscovo

LONDRES, 8.—Os jornais ingleses repetem que acham inoportuno o gesto sovietico. O «Times» escreve a esse respeito:

«O governo britanico está ocupado com uma questão que acha mais urgente do que o estabelecimento de responsabilidades passadas. As medidas que encara têm em vista o apaziguamento das oposições politicas, pois o governo inglês propõe que o esforço internacional se concentre numa obra pratica. Se, porém, houver duvidas e suspeitas, que possam atrasar a aceitação das propostas franco-britanicas, então conviria que tomassem parte na discussão as potencias que aceitaram o convite ou então que a Conferencia se realizasse em Genebra. Se a paixão partidaria impedisse certas potencias de participar na Conferencia do Mediterraneo, ninguem poderia negar aos governos que aceitaram o convite o seu desejo de se concertarem no sentido de tomar as medidas apropriadas para defender os navios mercantes contra novos atentados».

O «Daily Mail», e «Morning Post» e o «Daily Telegraph», atacam a fundo a U. R. S. S., sobretudo o primeiro, que escreve: «A atitude sovietica é tão oposta aos interesses sovieticos aparentes, que se é obrigado a procurar outro mobil para o seu gesto. A Russia compreende a sua missão no mundo como uma sementeira de discordia. Com esse fim, está pronta a ver novos navios de carga sovieticos afundados e até a contrariar a França, sua aliada. A sua nota provocadora foi apresentada precisamente no momento em que poderia impossibilitar a presença da Italia na conferencia e provocar o malôgro desta. Cumpre ás outras potencias oporem-se á malignidade sovietica».—(Havas).

O caracter insolito da diligencia sovietica

PARIS, 8.—Acêrca do incidente italo-sovietico o «Petit Parisien» escreve: «Se Roma e Moscovo chegassem ao rompimento diplomatico, daí nada resultaria de ameaçador para a paz. Os dois paises estão muito afastados para se afrontarem perigosamente. Quanto á conferencia mediterranea, realizar-se-á apesar-de tudo».

«Le Journal» escreve: «Roma tem a escolher: ou fechar-se no isolamento, cujo efeito mais claro seria fazer rejubilar Moscovo, ou frustrar a intriga, aceitando o debate, qualquer que seja o caracter que lhe dêem os sovietes».

«L'Epoque» diz: «Talvez os sovietes tenham provas evidentes do que afirmam, mas o que impressiona na deligencia sovietica é o seu caracter precipitado e insolito».

A «Humanité» escreve: «Na vespera da sessão de Genebra pretendia criar-se um sucedaneo ao Comité de Londres. Orientavam-se para as controversias de peritos, os quais rejeitariam, dia a dia, qualquer solução. A iniciativa da U. R. S. S. terá a vantagem de impedir que a Conferencia sirva de guarda-vento comodo aos piratas e fautores de agressões».—(Havas).

A exaltação da Imprensa italiana

ROMA, 8.—O «Giornale d'Italia» escreve a proposito da nota da U. R. S. S.: «E' evidente que a nova iniciativa sovietica cria na Europa uma situação de que não serão responsaveis nem a Italia nem a Alemanha pelas eventuais consequencias. A Italia repele com despreso as acusações sovieticas e denuncia-as ao mundo. E' mais uma nova prova de que é impossivel a coexistencia pacifica entre a Europa civilizada e responsavel e o comunismo subversivo». O mesmo jornal diz a seguir: «Os atentados dos corsarios vermelhos no Mediterraneo, dirigidos primitivamente contra os navios de guerra da fiscalização naval, dirigem-se agora contra os navios mercantes de diversas nacionalidades, incluindo os dos sovietes. Os ataques aos navios mercantes visam a completar as tentativas de agressão dos vermelhos aos regimes anti-fascistas e a criar nova confusão na cena agitada da politica de não-intervenção e da laboriosa colaboração europeia».

A proposito da nota sovietica, o jornal «Tribune» exprime-se assim:

«O protesto sovietico tinha por fim excluir a Italia da Conferencia do Mediterraneo e transformar esta numa reunião anti-fascista».—(Havas).

Os paises que já acederam ao convite franco-britanico

LONDRES, 8.—Nos circulos bem informados diz-se que o gabinete examinará, na sua reunião de hoje, o plano da conferencia mediterranica, a situação no Extremo Oriente e os assuntos de Espanha e da Palestina. Eden partirá, provavelmente, amanhã para Genebra.

Informam ainda que a Grecia, o Egipto, a Romenia, a Turquia, a Bulgaria e a União Sovietica aceitaram oficialmente o convite para a conferencia mediterranica.—(D. N. B.).

Os ministros ingleses interromperam as suas férias e reuniram-se hoje em Londres

LONDRES, 8.—O gabinete reuniu-se esta manhã para examinar a questão da Conferencia Mediterranica. Todos os membros do gabinete tomaram parte na sessão, com excepção do Lord Chanceler Hailshaw, que se encontra na America do Sul, neste momento.

Uma grande parte dos membros do gabinete interrompeu as suas ferias para tomar parte nesta sessão, á qual se liga uma grande importancia. Fixar-se-ão definitivamente os planos, por meio dos quais a Inglaterra quere assegurar na Conferencia Mediterranica a protecção da navegação comercial contra os ataques de submarinos.

A «Press Association» escreve que a resposta da Russia Sovietica ao convite para a Conferencia Mediterranica tornou ainda mais complicada a situação.—(D. N. B.).

Navios britanicos no Mediterraneo

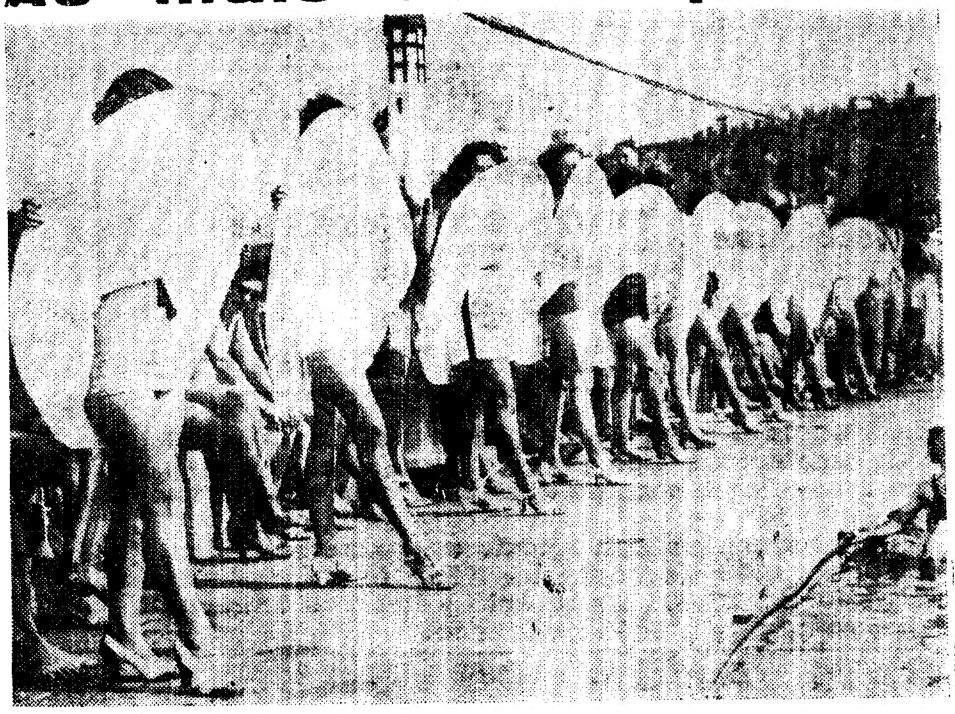
LONDRES, 8.—A Reuter informa de Gibraltar que o contra-torpedeiro britanico «Vanoe» partiu ontem á tarde para Valencia e que o contra-torpedeiro «Hasty» seguiu esta manhã para o mesmo porto.—(D. N. B.).

O ataque ao «Havock»

PARIS, 8.—O ministerio dos estrangeiros forneceu o seguinte comunicado:

«Jornais estrangeiros, assinalando a entrada com avarias num porto francês do Atlantico do submarino governamental espanhol «C 4», tentam estabelecer que este navio foi o autor do ataque feito no Mediterraneo ao contra-torpedeiro britanico «Havock». Para apreciar esta informação basta aproximar as datas já publicadas: o «Havock» foi atacado, na noite de 31 de agosto para 1 de setembro, enquanto que o navio espanhol estava desde 28 de manhã no porto de Verdon».—(Havas).

As mais lindas pernas



Numa praia americana, realizou-se há dias um concurso para classificar as mais lindas pernas, escolhidas entre alguns pares que se recomendam pela linha elegante e bem lançada. As concorrentes mostram as pernas mas escondem a cara do publico que assiste á exibição

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores novidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto.

Antigo Solar da Alegria
—HOJE—
Ilda Silva
Carolina Redondo
Frutuoso França
Amandio Monteiro
Consumo: 2$50.

QUIOSQUE TIVOLI
JOSE' B. CUNHA
seu proprietario, ouve em si uma profética voz interior, um **INSISTENTE E FORTE PALPITE de que venderá os**
400.000$00
da proxima extracção!
para a qual dispõe de verdadeiros "numeros de fé", aos seguintes preços: BILHETES, 200$00—DECIMOS, 20$00—CAUTELAS, 10$00. Pelo correio, mais 1$00.
ATENÇÃO—Quando a cupula do afortunadissimo QUIOSQUE TIVOLI aparecer toda iluminada a lampadas encarnadas, será porque ali foi vendido o 1.º Premio ou o 2.º ou o 3.º da Lotaria da Misericordia! O que quere dizer que o feliz estabelecimento vai ter, quasi permanentemente, uma grande iluminação colorida—sinal de alegria e felicidade!

CAMAS DE CAMPANHA **«CAMPING»**
MALAS-MESA MOCHILAS, ETC.
Antiga Casa Figueiredo 215-R. DA PRATA-217

BOLSA DE LISBOA

8 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	—	945$00	950$00
» 4 0|0 1934 ..	976$00	975$00	976$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	—	1.019$00	—
» 4 3|4 1934 ..	—	—	—
» 5 1|2 0|0 1933	—	1.065$00	1.068$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.732$00	1.732$00	1.733$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.890$00	1.897$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	—	—
Cautelas s|juro 3.ª Série	160$00	160$00	160$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	504$00	506$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	372$50	371$00	375$00
Portugal, portador......	—	1.120$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	17.800$0	—
Mundial	—	246$00	251$00
Nacional................	765$00	765$00	770$00
Sagres	—	—	—
Tagus...................	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	14$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	142$00	—
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	—	17$50	17$8[illegible]
Gaz e Electricidade.....	320$00	320$00	320$50
Portugal e Colonias.....	85$70	85$70	85$80
Navegação	104$50	104$00	104$50
Portuguesa de Pesca....	—	257$00	259$00
» de Tabacos.	402$00	402$00	402$50
Tabacos de Portugal....	380$00	380$00	381$00
Tabaqueira	—	510$00	525$00
União Electrica Portug.	—	—	185$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	388$00	387$50	388$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$00	—
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	480$00	479$00	480$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	250$00	249$00	251$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	88$00	—
» 7 0|0	104$50	104$50	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0 ...	—	—	105$00
Busi 9 0|0...............	—	112$50	114$00
» 6 1|2 0|0.............	—	119$00	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris	$82,7	$82,8
Madrid	1$49,6	1$49,9
New-York	22$22,3	22$26,3
Zurich...................	5$10,4	5$11,3
Roma	1$15,9	1$16,1
Bruxelas	3$75,1	3$75,7
Amsterdam	12$24,8	12$27,0
Berlim	8$91,7	8$93,3
Praga....................	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro...........	1$43,2	1$43,4
Libra ouro	—	—

Ainda o caso da "mulher-homem"

Escreve-nos o sr. Adelino Pereira de Almeida acêrca da queixa, por burla, apresentada no Torel contra a sr.ª Ana Candeias Pais, a «mulher-homem», para esclarecer que apenas a procurou, encarregado pelo queixoso, sr. Antonio Ferreira, a-fim-de tentar rehaver o dinheiro que adiantara á Ana.

Nunca entrou em combinações com ela, pois nem sequer a conhecia antes de ser incumbido pelo Ferreira daquela missão. A Ana, de resto, tratou-o incorrectamente da ultima vez que a visitou. Por outro lado, o sr. Almeida nunca procurou o Ferreira, mas sim este a ele varias vezes, para acordarem na queixa a apresentar á Policia.

Depois do baile, desordem

e um desordeiro roubado

ALFERRAREDE, 7.—Em seguida a um baile realizado na sede do Club Desportivo e Recreativo desta localidade, alguns dos assistentes resolveram organizar uma ceia como pretexto para mais amplas libações.

Esta ultima, parte do programa, terminou já de madrugada com uma copiosa distribuição de sôco e parece que vai ter seu epilogo na Administração do Concelho de Abrantes, pois um dos convivas, José Coelho, queixa-se do desaparecimento de uma corrente e do relogio no valor de 700$00.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira anual de Portalegre

A C. P. organiza um serviço especial para Portalegre, por ocasião da feira anual, nos dias 13 a 15, com bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, válidos para a ida de 12 a 15 e para a volta de 13 a 17.

Seja prudente
DEMINUA
as despesas de lubrificação
AUMENTE
a duração do seu carro
Use o famoso
OLEO PENNZOIL
100 % puro da Pensilvania

Agentes Gerais
A. Contreras, L.da
R. Eugenio dos Santos, 112
— LISBOA —

O cabeleireiro parisiense
Tabot

Informa as suas Ex.mas Clientes que em virtude de ir a Paris, assistir á **V Exposição de la Coiffeur e Concurso Internacional,** a sua casa se encontra fechada de 12 de Setembro a 6 de Outubro.

BEBAM AGUA
NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA
Concelho de Melgaço

Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desentoxicante do organismo; finissima para mesa.

Depositarios
Jeronimo Tavares da Silva
278, Rua da Prata — Telef. 22345

Tinturaria Cambournac
11-Largo da Anunciada-12
Telefone 26415
Lembra a V. Ex.as a conveniencia de, nesta epoca do ano, mandar limpar ou tingir as suas carpetes, reposteiros, cortinas, etc.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Rua Augusta, 27, 3.°

Telefones { 22075, 23017, 23018 e Estado 367

L I S B O A

VENDA DE SUCATA

Está posta a venda, por concurso, a sucata proveniente da destruição dos maquinismos das fábricas de moagem classificadas como desnecessárias ao consumo público.

Os concorrentes entregarão as suas propostas até ao dia 15 do mês corrente na Séde desta Federação, Rua Augusta n.° 27-3.°, onde está patente o caderno de encargos referente a êsse concurso.

BEBAM AGUA DE CANEÇAS
Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso país.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

— Pedidos pelo telefone **2 5914** —

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

V EXPRESSO POPULAR

Porto ás Pedras Salgadas ou Vidago, domingo, 12 de setembro

Preços de ida e volta: Do Porto a Aregos ou Caldas de Moledo, 12$50; á Régua, 15$00; a Vila Real, 20$00; a Pedras Salgadas ou Vidago, 27$50.

Horario: Porto, part., 7 h.; Aregos, cheg., 8,52; Caldas de Moledo, 9,26; Régua, cheg., 9,34, part., 9,45; Vila Real, cheg., 10,50; Pedras Salgadas, 12,24; Vigado, 13,15; Vidago, part., 18,15; Pedras Salgadas, 18,58; Vila Real, 20,18; Régua, cheg., 21,18, part., 21,28; Caldas de Moledo, 21,36; Aregos, 22,11; Porto, cheg., 0,12.

Bilhetes á venda na estação do Porto. Esclarecimentos pelo telefone 1722.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

SOFRE DO FIGADO?
tome chá de
Hypiricão da Bolivia
Vende «PEROLA DE S. DOMINGOS»
Rua dos Correeiros, n.° 331 — Tel. 22678 — LISBOA

ACÇÕES AGUA DE LUSO
Vendo quantidade pela melhor oferta
Carta a este jornal ao n. 59

Virgilio Augusto de Oliveira

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 9 pelas 11 horas, da rua do Arco do Cego n.° 49 letra D., para o cemiterio Oriental.

ESTRANGEIRO

A Prestações
Relogios, ouro, prata e joias 5$00 semanais, com bonus pela lotaria
MENDES & DOMINGUES, L.da
Escadinhas do Duque, 31

Hitler tem um irmão

O chanceler Hitler tem um irmão mais velho do que ele, dono dum café-restaurante nos arredores de Berlim. E' o sr. Alois Hitler, cujos negocios prosperaram consideravelmente desde que seu irmão subiu ao poder

Uma sessão agitada

na Camara belga

BRUXELAS, 8.—Na sessão de ontem á noite da Camara dos Deputados o comunista Relecom reclamou a nomeação duma comissão de inquerito parlamentar aos incidentes do Banco Nacional e ás relações deste organismo com os bancos particulares. A sessão foi encerrada antes da meia noite, prosseguindo os seus trabalhos hoje de tarde. Faltam ainda falar 14 oradores inscritos.

Pouco antes do fim da sessão como um deputado rexista declarasse suspeitar da honorabilidade do primeiro ministro foi vivamente atacado pela maioria e intimado a explicar-se. Como extranhasse a «susceptibilidade da Camara» o presidente encerrou o incidente e declarou que «Van Zeeland é um perfeito homem de bem».—(Havas).

Foi assinado um tratado

entre a Italia e o Yemen

ROMA, 8.—Declara-se nos meios oficiosos que o tratado de amizade assinado entre a Italia e o Yemen, renovação do assinado em 1926, deve considerar-se como uma manifestação da politica italiana no Mar Vermelho. Esta politica baseia-se no respeito pela soberania e integridade dos paises do Mar Vermelho. O novo tratado reforçará as relações economicas entre os dois paises.—(Havas).

Morreram nove operarios

numa explosão

POLA, 8.—Morreram 9 operarios numa explosão que se deu a 300 metros de profundidade nas minas de Arsa.—(Havas).

As «Trade-Unions» não querem

levar a Gran-Bretanha á guerra

LONDRES, 8. — A votação acêrca do programa do rearmamento será abordada, na sexta-feira, pelo Congresso das «Trade Unions, que se está realizando em Norwich, mas o discurso pronunciado ontem por sir Walter Citrine permite prever que não haverá nenhuma alteração sensacional durante o Congresso.

«A politica positiva, declarou sir Walter Citrine, consistiria em parar pela força o fornecimento de munições da Italia e da Alemanha aos insurrectos espanhois, mas — observou o orador — os riscos de guerra tornar-se-iam então consideraveis».

«Afirmo, disse, que o dever primordial do movimento trabalhista deste país consiste em não empreender nenhuma acção que possa levar a Gran-Bretanha á Guerra, se entretanto outra solução se proporcionar».

A aprovação unanime da moção acêrca da situação espanhola pôs termo ás deliberações. — (Havas).

A depuração na U. R. S. S.

MOSCOVO, 8.—A Tass informa que o «comité» executivo central da U. R. S. S. decidiu exonerar das suas funções Liubimov, comissario do povo para a industria ligeira, por não ter obtido os resultados desejados. Será substituido por Chestakov.—(Havas).

MOSCOVO, 8.—O jornal «Molot», de Rostovsurdon, de 5 do corrente, anuncia «a condenação á morte de 4 inimigos do povo e a condenação de outros oito a penas que variam de 10 a 12 mezes de prisão». Trata-se, diz aquele jornal, de sabotadores do regime kolkhoziano, que operavam em Salsk.—(Havas).

A popularidade de Faruk

CAIRO, 8.—Foram abertas subscrições privadas no Egipto para a compra de uma corôa em ouro cravejada de pedras preciosas a-fim-de ser oferecida ao rei Faruk. Indica-se que a entrega deve ser solenemente feita no dia do aniversario do soberano, 11 de fevereiro. Um jornal arabe, diz não estar provado, que a religião muçulmana proibe a coroação. E' possivel que Faruk seja coroado como o foram os faraós.—(Americana).

TAUROMAQUIA

A corrida das Caldas

Simãozinho, Procopio e o «Sector 1» são os valiosos elementos que compõem o cartaz do festival taurino que, ao uso de Espanha, se vai realizar na praça das Caldas da Rainha, no proximo domingo, em beneficio do hospital e da Misericordia de Obidos.

Simão da Veiga Junior, o artista querido de toda a «aficion» luso-espanhola, toureará a pé, nos três tercios, acompanhado do seu peão de brêga, Julio Procopio; e o «Sector 1» manda ás Caldas alguns dos seus socios que já têm dado as melhores provas nas lides bravas.

Para a excursão que o mesmo grupo promove áquela cidade, já poucos lugares restam.

JOÃO MONTEIRO

Após um mês de tratamento na Casa de Saude de Benfica, onde foi operado pelo professor dr. Reinaldo dos Santos, regressou a sua casa de Lisboa o nosso velho amigo sr. João Monteiro, socio da casa Palha & Monteiro, e pessoa que goza de inumeras simpatias em todos os meios sociais e sobretudo na região ribatejana.

Abraçamo-lo cordialmente.

O discurso do chanceler alemão

comentado pelos jornais ingleses

LONDRES, 8.—Os argumentos conhecidos e desenvolvidos mais uma vez por Hitler em favor da restituição das colonias, levaram os jornais ingleses a repetir mais uma vez os argumentos que a Gran Bretanha opõe ás reivindicações alemãs.

O «Times» escreve acêrca do assunto: «Não se pode dizer que a Inglaterra não se tenha esforçado por compreender as dificuldades alemãs ou que tenha excluido de ante-mão os remedios razoaveis. Neste capitulo, o desejo não deixou de passar da compreensão á cooperação. Mas, frisa o «Times», para cooperar, é necessario, pelo menos, que haja duas entidades. E as negociações são o primeiro passo para a cooperação. Não se pode acusar o governo britanico de não ter proporcionado ocasiões para negociar nem mesmo quando aquelas ocasiões não foram aproveitadas».—(Havas).

A visita do coronel Beck

á capital fancesa

PARIS, 8.—Com respeito á visita do coronel Beck a Paris, «L'Epoque» diz: «A Polonia e a França devem conservar-se estreitamente unidas. Ambas têm de fazer frente á ameaça alemã. Por isso é que nunca será de mais felicitarmo-nos pelas conversas entre os dirigentes das duas nações. A visita do coronel Beck e particularmente util nas actuais circunstancias».

«Le Jour» escreve: «De futuro, o bloco polaco-romeno representa na Europa oriental uma nova força politica e militar, cuja importancia aumentará dia a dia. E' nessa força que a França terá talvez de se apoiar».

O «Petit Journal» diz: «Hoje a Polonia tem as mãos livres e pode dar o seu concurso á obra de apaziguamento, particularmente urgente nesta hora em que o mundo está perturbado pelo conflito espanhol e pelo conflito asiatico».—(Havas).

Em França, é proibido matar gaivotas

O ministro da Marinha Mercante da França decretou a proibição absoluta de matar a tiro ou por ardil, de apanhar ou destruir, as gaivotas.

Certamente ninguem sabe ao certo qual a utilidade das gaivotas, pois nem para comer servem. O ministro francês entende porém, e com razão, que é uma barbaridade, tambem inutil, atirar ás gaivotas e a outras aves marinhas, e que pelo contrario não deixam de constituir um espectaculo gracioso e animado, quer nos portos, quer nos litorais, os bandos das inofensivas gaivotas, em caprichosos arabescos inocentes sobre os navios e sobre aqueles que gozam as delicias das praias.

Em Portugal não seria preciso decretar semelhante cousa. Aos proprios pombos ninguem faz mal.
como se dá milho aos pombos do Cor-
como se dá milhos aos pombos do Corpo Santo e do Terreiro do Paço — é que as gaivotas são um pouco mais insociaveis. E não se sabe bem ao certo qual o seu alimento preferido.

Escola Nacional
(Fundada em 1869)
PALACIO DA ANUNCIADA — RUA ALVES CORREIA, N.º 10
(Á AVENIDA DA LIBERDADE) — TELEFONE 2 6908
Cursos do Liceu e Comercial, Admissão ás Faculdades e Liceus, Instrução Primaria, Gimnástica, Esgrima, Musica. — Está aberta a matricula. — As aulas reabrem no dia 7 de Outubro.

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A paralisia infantil

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8.—Lavra nos Estados Unidos a epidemia de paralisia infantil. O mal, procedente do Canadá invadiu a parte norte do país e já alcança o golfo do Mexico. Já se contam cerca de 250 mortes. Em Chicago e no Ontario foram encerradas as escolas, e nos 300 cinemas daquela cidade norte-americana não podem entrar crianças até os 16 anos.

Os «pulmões de ferro», ha pouco celebrizados com o seu uso pelo filho de um milionario que se encontrava na China, são muito procurados. Um fabricante daqueles aparelhos, destinados a assegurar a respiração aos atacados pelo terrivel mal distribuiu o seu «stock» pelos seguintes Estados: Texas, Oklahoma, Iowa e Indiana. De todos os lados acodem pedidos, impossiveis de satisfazer. No hospital de Denver, entraram duas crianças doentes. Os medicos vivem horas ansiosas por ambas precisarem de «pulmões de ferro» e só haver um em toda a região das Montanhas Rochosas. O aparelho foi usado alternadamente pelos enfermos, até que um morreu. Os jornais referem-se a este caso, a que dão foros de sensacional sob o titulo de «O dilema dos doutores».—(Americana).

Uma carta de Lord Cecil

por causa da S. D. N.

LONDRES, 8.—A campanha dos homens politicos da esquerda a favor da conservação escrupulosa dos principios da S. D. N. intensifica-se, á medida que se aproxima a data da reunião da assembléa genebrina.

Lord Cecil em carta dirigida ao «Times» diz: «Não devemos, por preço nenhum, procurar os favores das potencias de rapina abandonando á sua mercê aqueles a quem estamos ligados no Extremo-Oriente, no Mediterraneo e mesmo na Europa central. Se não pudermos salvar outra coisa, salvemos ao menos a nossa dignidade».—(Havas).

As grandes manobras francesas

no litoral da Normandia

PARIS, 8.—A partida das tropas que tomam parte nas grandes manobras do litoral da Normandia, ou sejam varios corpos do exercito com um efectivo de perto de cinquenta mil homens, começou hoje.

Estas manobras, que se realizarão de 13 a 18 de Setembro, têm o seguinte tema: Um corpo inimigo conseguiu desembarcar na costa normanda e avançar em direcção a Cabourg-Bailleul. Trata-se de repeli-lo para o mar.—(D N. B.).

Crime de alta traição

Foi decapitado um antigo soldado alemão

BERLIM, 8.—Foi decapitado o antigo soldado alemão Herbert Krebs, condenado por traição pelo Conselho de Guerra do Reich. Segundo o comunicado oficial, Krebs exercia espionagem por conta duma potencia estrangeira depois de ter desertado em 1936. Ter-se-ia mesmo dirigido a outros soldados, por carta, incitando-os a trair.—(Havas).

MÓVEIS PINTADOS Modêlos muito originais
Visite a antiga Casa FIGUEIREDO 215—R. da Prata—217

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162, Rua da Prata, 166

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

COLEGIO
Infante de Sagres
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Deram-se novos incidentes no Mediterraneo

com dois barcos petroleiros da Gran-Bretanha

LONDRES, 8.—De Tunis comunicaram ao Lloyd que o petroleiro britanico «Harpa», que partira de Port Said com destino a La Goulette, foi atacado por um navio de guerra desconhecido.

O «Harpa» tem 3.007 toneladas e pertence á Anglo-Saxon Petroleur C.º—(Havas).

La Goulette é um porto da costa setentrional da Tunisia, a 12 quilometros de Tunis.

La Goulette que foi, durante muito tempo, o porto mais importante da Tunisia, está em decadencia, como centro de actividade comercial, há alguns anos. A cidade valorizou-se, entretanto, como zona de turismo devido ás magnificas condições da sua praia.

As autoridades navais inglesas não confirmam a noticia do incidente

LONDRES, 8.—De Gibraltar comunicam á Reuter que as autoridades navais britanicas não estão habilitadas a confirmar os boatos que correm de que um navio britanico e 2 navios espanhois teriam sido atacados ontem á tarde nas proximidades de Argel.—(Havas).

Um submarino manda parar o petroleiro "Pegasus"

LONDRES, 8.—Segundo o «Daily Telegraph» o petroleiro britanico «Pegasus» de três mil e seiscentas toneladas, foi ontem obrigado a parar, perto da ilha de Rhodes, por um submarino desconhecido. O navio poude em seguida continuar a sua rota. As autoridades navais britanicas e turcas deram instruções para se esclarecer o incidente.—(D. N. B.).

Um combate naval ao largo da Argelia

ARGEL, 8.—Ontem á tarde ouviu-se um violento canhoneio ao largo de Tenes, que começou ás 18 horas e durou duas horas.

Parece que se tratava dum verdadeiro combate naval travado entre o cruzador nacionalista «Canarias» e diversos navios governamentais. O torpedeiro «Iphigenie» partiu de Argel com outros dois torpedeiros franceses para prover a todas as eventualidades.—(Havas).

Tenes é uma pequena cidade do litoral argelino, com poucos milhares de habitantes, porto de refugio, em certos periodos do ano, de uma larga zona da Costa da Argelia. E' tambem a povoação mais importante de uma região rica de cereais e minerio.

Informações diversas

O dr. Negrin em Paris

PARIS, 8.—Chautemps e Yvon Delbos receberão esta tarde o dr. Negrin, chefe do governo de Valencia.—(H.).

A atitude dos países sul americanos

QUITO, 8.—A chancelaria recebeu uma nota do Uruguay solicitando o reconhecimento da beligerancia a ambas as partes em luta na Espanha.

O chanceler declarou, ao representante da Havas, que se absteria de dar opinião antes de se pôr em contacto com as outras chancelarias da America e que a sua aceitação implicaria o reconhecimento do governo de Burgos.—(Havas).

Traineiras vascas que regressam a Bilbau

BAIONA, 8.—Seis traineiras vascas refugiadas no porto de Baiona partiram hoje deste porto, de regresso aos portos de matricula na região de Bilbau.—(Havas).

Ambulancias da Cruz Vermelha suiça para Madrid

PERPINHÃO, 8.—De Genebra seguiram pela fronteira de Verthos. para Madrid 15 auto-omnibus da Cruz Vermelha suiça, depois duma exortação do chefe da delegação feita ao pessoal para se conservar neutro, limitando-se a exercer a caridade.—(Havas).

O general Barrera em Pamplona

SAN SEBASTIAN, 8.—O general Barrera, ex-governador militar de Barcelona, que conseguiu fugir de Valencia, chegou com o filho á Espanha nacionalista. Depois de ter passado algumas horas em San Sebastian partiu para Pamplona.—(Havas).

As operações militares

Os telegramas recebidos hoje de Espanha resumem assim a situação militar:

Na frente de Santander espera-se uma grande batalha nas margens do Sella, onde, segundo consta, o comando governamental concentrou todas as forças. Ali jogar-se-á a sorte da provincia das Asturias.

A coluna nacionalista que opera ao Norte do sector ao longo da estrada do litoral ocupou ontem diversas aldeias e as posições a sul e sueste do Cabo Prieto. A mais importante posição ocupada foi o Pico Fortas. Como nos dias anteriores a resistencia dos asturianos foi nula. O comando nacionalista, parece, por seu lado, querer assegurar a sua retaguarda e reagrupar as forças antes de dar a ordem para uma acção de envergadura que deve levar os nacionalistas a afrontar as ultimas linhas de resistencia construidas pelos asturianos e donde os postos avançados de Navarra não estão a mais de 15 quilometros.

Durante as operações de ontem nos arredores do Cabo Prieto os nacionalistas fizeram 200 prisioneiros republicanos. Apoderaram-se tambem de numerosas armas, entre as quais 400 espingardas, 8 metralhadoras, 2 morteiros e um grande deposito de munições. Os asturianos colocaram na principal volta da estrada de Llanes para Riba de Selia duas secções de «tanks», que camuflaram. Como a aviação nacionalista as descobrisse, bombardeou-as e destruiu alguns «tanks».

Com os avanços realizados nas Asturias são já nacionalistas 4.500 quilometros quadrados, ou seja metade do territorio asturiano. Com respeito ao litoral são nacionalistas 156 quilometros ou seja bastante mais de metade da costa asturiana.

Dizem de Cordova que destacamentos governamentais tentaram ontem uma incursão nas posições nacionalistas de Penarroya. Depois de pequeno combate foram repelidos. Os maqueiros nacionalistas levantaram perto de 50 cadaveres e 100 feridos.

De Valencia informam que, na frente de Aragão, ás ultimas horas da tarde de ante-ontem os republicanos ocuparam todas as alturas circundantes a Noroeste de Puebla de Alborton onde o inimigo se tinha infiltrado e que os nacionalistas sofreram uma derrota na frente das Asturias nos arredores de Cuera, onde as tropas governamentais lhes infligiram perdas muito severas, que podem calcular-se em 500 mortos ou feridos.

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Um vapor inglês foi mandado parar

a tiros de canhão, ao largo de Macau

por um navio de guerra japonês

LONDRES, 8.—Segundo uma informação da Reuter, proveniente de Hong-Kong, o vapor britanico «Taishan» teria sido obrigado a parar fora das aguas territoriais britanicas a vinte milhas de Macau, por um navio de guerra japonês. Este disparou um tiro de canhão para a prôa do «Taishan», obrigando-a a parar. Deixou-o continuar a sua rota depois de examinar os papeis de bordo.—(D. N. B).

A aviação chinesa afundou três navios de guerra japoneses

A legação da China em Lisboa recebeu, esta manhã, de Nanquim, o seguinte telegrama, que nos transmitiu:

O valor das tropas chinesas que defendem a cidade de Paoshan e que, corajosamente, aguentam os ataques de forças japonesas, muito superiores, mudou por completo o aspecto da batalha neste sector. As forças chinesas que guarneciam os arredores de Paosham viram-se forçadas a retirar, no domingo, tendo apenas ficado, dentro das muralhas da cidade, com o fim de proteger a retirada, um unico batalhão; este batalhão conservou-se valentemente no seu posto, até á chegada de reforços de tropas frescas, que repeliram o ataque japonês, após uma sangrenta batalha, que durou doze horas.

Ontem, por varias vezes, os japoneses tentaram desembarcar tropas em Liuho, Siaocheunsha, Yanglinkow e Chikayow, localidades todas situadas no sector dos rios Woosung e Yangtsé; porém, todas estas tentativas fracassaram, tendo custado numerosas perdas aos atacantes.

Três mil soldados japoneses, com numerosas peças de artelharia pesada, desembarcaram, ontem, em Yangtsepo, de quatro transportes japoneses; o desembarque foi protegido por navios de guerra japoneses.

As posições chinesas da estrada de Chunkung e da aldeia de Yinziang foram alvo de violentos ataques; todavia, estes não conseguiram romper as linhas chinesas. Aguarda-se que, neste sector, venha a dar-se uma maior batalha.

A aviação chinesa afundou, ao largo de Lotien, dois contra-torpedeiros e uma canhoneira japoneses.

E' de recear que serios conflitos internacionais venham a produzir-se se os japoneses persistirem em procurar afirmar o direito de apreender e mandar parar, em aguas chinesas, navios estrangeiros. Os circulos navais chineses frizam que não há terreno algum em que possa assentar o facto de se instituir um bloqueio em tempo de paz. Só pode admitir-se uma intervenção ou a pratica de represalias quando uma potencia apresenta a outra pedidos formais e esta ultima se recusa a dar-lhe satisfação. Até aqui, o bloqueio actual da costa da China por parte dos japoneses, que nada pediram ainda, é considerado contrario ás regras estabelecidas pelas Leis Internacionais. E' preciso frizar que, mesmo em caso de bloqueio, deve deixar-se aos navios das outras potencias a liberdade completa de entrarem na zona prescrita e de a abandonarem».

A Inglaterra insiste no seu protesto

LONDRES, 8.—O «Morning Post» anuncia que o novo embaixador da Gran-Bretanha no Japão insistiu junto do governo japonês para que este envie uma resposta mais explicita á nota britanica.—(D. N. B.).

A America prevê o agravamento do conflito

CHANGAI, 8.—As declarações de Roosevelt e Hull que convidam os residentes americanos a evacuar a zona das hostilidades, afirmando que, caso contrario, permanecerão ali por sua conta e risco, suscitou vivissima indignação nos circulos de Changai.—(Havas).

Como se deu o apresamento de um navio japonês por um guarda-costas russo

MOSCOVO, 8.—De Khabarovsk informam a Tass que no dia 5 os navios patrulhas da fronteira sovietica apresaram o navio armado japonês «Osakamaru», de 150 toneladas, que se encontrava ancorado nas aguas sovieticas a duas milhas e um quarto da margem, entre a ilha Furuguelm e a foz do rio Tumen Ula. As autoridades sovieticas descobriram no navio niponico metralhadoras, espingardas, revolveres e apetrechos de guerra. A tripulação era composta por 13 japoneses, 3 coreanos e um interprete da lingua russa. Nos primeiros interrogatorios, o capitão do navio e o interprete declararam que o navio fôra enviado pelo governo geral do Japão na Corêa para as aguas sovieticas com o fim de fiscalizar a suposta actividade dos barcos de pesca coreanos nas aguas territoriais sovieticas e proibir-lhes que exercessem a sua industria naquelas aguas. Todavia, tais declarações não correspondem á realidade porque, precisamente no sitio onde se encontrava o «Osakamaru», foram avistados dezenas de barcos de pesca japoses e até mais proximos da margem sovietica que daquele navio. A proposito, convem notar que este ano se verificou a entrada ilegal de muitos barcos de pesca japoneses nas aguas sovieticas e principalmente em zonas onde não é costume pescar. Daqui se conclui que a pesca não constitui o fim principal daqueles barcos. Varios navios faram apresados pelas autoridades sovieticas. O inquerito prossegue. Os respectivos capitães serão julgados pelos tribunais.—(Havas).

A esquadra russa apresou mais sete pesqueiros japoneses

TOQUIO, 8.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros anuncia, sobre o apresamento de navios de pesca japoneses por guarda-costas sovieticos nas aguas coreanas ao sul da foz do rio Touman, que os guarda-costas sovieticos confiscaram ontem sete outros navios de pesca japoneses. O numero de barcos epresados eleva-se agora a vinte e seis. O ministro dos Negocios Estrangeiros protestará energicamente junto das autoridades sovieticas contra este acto contrario aos direitos das gentes.—(D. N. B.).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Deonilde Gouveia
Adelina Silva
José Porfirio
José Tovar

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
NOITE DA MODA
Raquel de Sousa
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Xavier Pinto
Dueto Gloria-Lusa
ENTRADA FRANCA